



Levantamento populacional de nematoides fitopatogênicos na cultura da videira no estado de Goiás

**Thais Moreira de Oliveira¹; Adriana Teramoto²; Beatriz Afonso Bitencourt Braga³;
Vinicius Garcia Dias Teixeira⁴; Heriksen Higashi Puerari⁵**

¹Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil,

²Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil

³Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil,

⁴Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil

⁵Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás,

Brasil oliveira.thais@discente.ufg.br

Em videiras, doenças causadas por fitonematoides afetam o desenvolvimento da planta, prejudicam a qualidade dos frutos, além de limitar a produção, podendo gerar perdas anuais estimadas em 12,5%. A cultura pode ser infectada por nematoides das galhas (*Meloidogyne* spp.), das lesões (*Pratylenchus* spp.), adaga (*Xiphinema* spp.) e dos citros (*Tylenchulus semipenetrans*), sendo o gênero *Meloidogyne* o principal grupo de nematoides fitopatogênicos de importância econômica à videira. Assim, o objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento dos nematoides fitopatogênicos presentes na área experimental de Viticultura da Escola de Agronomia, da Universidade Federal de Goiás. A área possui 225 plantas com cinco anos de idade, sendo quatro cultivares: BRS Vitória, BRS Isis, BRS Núbia e BRS Niágara Rosada, todas enxertadas sobre IAC 766 e IAC 572. Foram coletadas 13 amostras de solo e 14 amostras de raízes de todas as combinações copa e porta-enxertos. As extrações dos nematoides das amostras de solo (100 cm³) e raízes (10 g) foram realizadas utilizando os métodos de Jenkins (1964) e Coolen & D'Herde (1972), respectivamente. A identificação e quantificação foi realizada com o auxílio de uma câmara de Peters acoplada ao microscópio óptico (aumento de 100x). Pode-se constatar a presença de nematoides fitopatogênicos na área experimental, sendo observado a ocorrência dos gêneros

Ditylenchus (12 nematoides), *Helicotylenchus* (1534), *Rotylenchulus* (1468), *Criconemella* (138), *Tylenchus* (88), *Pratylenchus* (132) e *Xiphinema* (51) nas amostras de solo, enquanto nas amostras de raízes estavam presentes apenas os nematoides dos gêneros *Rotylenchulus* (16) e *Pratylenchus* (32). Com relação aos porta enxertos, maiores populações de nematoide no solo foram observadas nas cultivares BRS Vitória, enxertadas sobre IAC 572 (1120 nematoides); enquanto nas raízes, maiores populações foram encontradas na cultivar BRS Isis enxertada sobre IAC 766 (16 nematoides).



VI CONGRESSO BRASILEIRO DE FITOSSANIDADE
Goiânia-GO 21 a 23 de setembro de 2022
ISBN: 978-65-88904-04-6

Palavras-chave: Viticultura; doenças; fitonematoides.